

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. ENQUADRAMENTO

O concurso "Repórteres do Futuro" é uma iniciativa da Comissão Nacional de Cabo Verde para a UNESCO, em parceria com a Direção Nacional da Educação, a Direção Nacional do Ambiente, a Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento (ADAD), a Associação dos Jornalistas de Cabo Verde (AJOC) e o Programa Ação Climática. Esta iniciativa visa estimular a investigação jornalística entre os estudantes do ensino secundário.

Face à crescente relevância global das questões ambientais e climáticas, especialmente para um arquipélago vulnerável como Cabo Verde, capacitar os jovens para serem agentes de mudança nas suas comunidades é crucial.

Esta iniciativa promove a cidadania ativa, sensibilizando os jovens para temas ligados ao desenvolvimento sustentável e desenvolvendo competências em comunicação eficaz. Cada edição será centrada num tema relacionado com a construção de um futuro sustentável. A primeira edição abordará a **Ação Climática**, inspirada no **Manifesto das crianças e adolescentes de Cabo Verde pelo nosso Planeta**, resultante da sessão extraordinária do Parlamento Infantojuvenil sobre os direitos da criança e a ação climática.

Nesta edição, os alunos serão desafiados a investigar e interpretar questões climáticas locais, como verdadeiros jornalistas, reforçando os seus conhecimentos nesta área, assim como em novas tecnologias e técnicas de comunicação. Adicionalmente, irão desenvolver competências em cidadania, iniciativa individual, trabalho em equipa, análise crítica, responsabilidade social e liderança.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

O concurso visa fomentar nos jovens a curiosidade pela investigação e a apresentação de ideias para reportagens jornalísticas que explorem a relação entre os seus direitos e a ação climática, promovendo uma cidadania ativa e informada nas suas regiões ou concelhos.

2.2. Objetivos específicos

Investigação: envolver os jovens na investigação de questões ambientais locais, utilizando entrevistas, inquéritos e outras técnicas jornalísticas.

Conhecimento: reforçar o conhecimento nas áreas do ambiente, clima e comunicação.

Competências: desenvolver competências de cidadania, iniciativa individual, trabalho em equipa, análise crítica, responsabilidade social e liderança.

3. TEMAS

Com base no Manifesto, são propostos os seguintes temas para as reportagens:

- Transição energética e uso de fontes de energia renováveis (solar, eólica), e promoção de transportes coletivos e de mobilidade suave para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e diminuir as emissões de gases com efeito de estufa.
- Reflorestação para preservar ecossistemas, absorver dióxido de carbono e mitigar os efeitos da erosão do solo e perda de nutrientes devido às alterações climáticas.
- Práticas agrícolas sustentáveis, apoiando os agricultores na adoção de técnicas que conservem água e sejam resistentes à seca.
- Criar condições para que famílias dependentes da agricultura, pecuária e pesca possam ter garantias de subsistência, com criação de empregos e apoio a comunidades vulneráveis.
- Infraestruturas de produção e conservação de água, como reservatórios e sistemas de retenção de água, além da dessalinização com uso de energias renováveis, para combater a escassez de água e aumentar a segurança alimentar.
- Reutilização, reciclagem e tratamento adequado de resíduos sólidos e águas residuais, promovendo a economia circular.
- Reforço dos sistemas de saúde para enfrentar os desafios das alterações climáticas, incluindo vigilância epidemiológica.
- Incentivar a construção de habitações sustentáveis e energeticamente eficientes.
- Prevenção e fiscalização da construção em zonas de risco, como encostas e zonas costeiras.
- Estabelecimento de sistemas de monitorização climática, incluindo alertas precoces.
- Integração das alterações climáticas em todos os currículos escolares e formação de professores.

- Promoção de atividades de sensibilização e educação sobre questões climáticas.
- Financiamento e apoio a ONGs que trabalham com mudanças climáticas.
- Apoio a associações locais e câmaras municipais para implementação de estratégias de adaptação.
- Criação de acordos políticos ambiciosos para combater as mudanças climáticas.

4. PÚBLICO-ALVO

- Alunos do 9.º e 10.º anos de escolaridade, matriculados nas 44 escolas secundárias de Cabo Verde.

5. METODOLOGIA

Formação: Sessões de formação sobre jornalismo ambiental, técnicas de entrevista e uso de novas tecnologias.

- Investigação de Campo: Visitas e entrevistas em locais relevantes para as questões climáticas.
- Produção de Conteúdo: Reportagens escritas, vídeos, podcasts, entre outros formatos de comunicação.
- Mentoria: Acompanhamento dos jovens repórteres por jornalistas durante a criação das peças.
- Disseminação: Publicação e divulgação dos trabalhos realizados pelos jovens em sessões públicas e plataformas digitais.

6. COORDENAÇÃO E SEGUIMENTO

- Comissão Nacional da UNESCO
- Programa de Ação Climática

7. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da Consciência: elevar a consciência dos jovens e das comunidades sobre a importância da ação climática em Cabo Verde.
- Capacitação dos Jovens: dotar os jovens de competências críticas em investigação, comunicação e cidadania ativa.
- Impacto Positivo nas Comunidades: promover mudanças positivas nas comunidades locais, através da divulgação de boas práticas ambientais identificadas pelos jovens.

8. PARCEIROS

- Direção Nacional da Educação: farante a integração do concurso nas escolas, mobilizando alunos e professores.
- Direção Nacional do Ambiente: fornece apoio técnico e informações especializadas sobre questões ambientais.
- ADAD: contribui com conteúdos para a sensibilização dos participantes.
- AJOC: Oferece formação jornalística, orientando os alunos no desenvolvimento de competências em investigação e comunicação.
- Programa Ação Climática: facilita o acesso a dados sobre mudanças climáticas e ações de mitigação e adaptação.

9. FINANCIAMENTO

- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

10. CRONOGRAMA

Divulgação do concurso	15 outubro de 2024
Manifestação de interesse	15 novembro de 2024
Formação	janeiro 2025
Trabalho de campo	janeiro/ fevereiro 2025
Produção das reportagens	março/abril 2025
Data-limite para envio das candidaturas	30 de abril 2025
Data limite para avaliação das Candidaturas	30 de Maio 2025
Apresentação pública das reportagens vencedoras	primeira quinzena de junho 2025

